



## A importância do miricismo cotidiano para a retomada da percepção organísmica

Mônica Oliveira da Silva <sup>1</sup>

**Resumo:** O trabalho de pesquisa trata de um estudo teórico, o qual tem como objetivo realizar um estudo especulativo de como acontece o processo de retomada da percepção organísmica através do miricismo cotidiano e estilo de vida para que seja possibilitada a metanoia na evolução do ser humano.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia; miricismo cotidiano; estilo de vida; percepção organísmica.

### The importance of everyday myricism for the resumption of organismic perception

**Abstract:** These research work is a theoretical study, which the subject is to carry a speculative study as is the process os resumption of organismic awareness through “miriscismo” daily, lifestyle to made possible “metanoia” in evolution human.

**Keywords:** Ontopsychology; miricismo daily; lifestyle; organismic perception.

---

<sup>1</sup> Empresária, empreendedora, graduada em Letras (Português-Italiano), intérprete e tradutora (italiano-português), Especialização Lato Sensu Gestão de Negócios e Intuição (AMF), estudante do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia, Primeira Turma, Faculdade Antonio Meneghetti. E-mail: [monica.visione@gmail.com](mailto:monica.visione@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa tem por objetivo a realização de uma análise especulativa-descritiva da relação entre o miricismo cotidiano e a influência na retomada da percepção organísmica do indivíduo. Especificamente como o indivíduo por meio de um determinado estilo de vida consegue se retomar, dentro do seu projeto de natureza e fazer metanoia<sup>2</sup>, e como estas mudanças permitem a ele percorrer o caminho da realização de si mesmo e, gradualmente, a plenitude existencial.

A motivação da escolha deste estudo surgiu nas aulas do Prof. Especialista Horácio Chikota, durante a disciplina “Inteligência e Percepção” realizada no Segundo Módulo do Bacharelado em Ontopsicologia, dentre as quais, algumas aulas foram realizadas com a utilização do instrumento de intervenção da Escola Ontopsicológica intitulado Melolística<sup>3</sup>, gerando desta forma um questionamento sobre os reais motivos das aulas propostas.

Com este estudo pretende-se contribuir para a compreensão da Ciência Ontopsicológica nos aspectos supramencionados.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao buscar o miricismo cotidiano como objeto de estudo, foi constatado que se tratam de ações diárias, ações humildes que o líder sabe e que implica uma intenção com um comportamento centrado, sempre sendo coerente com as diretivas fornecidas pelo próprio organísmico. O conceito de líder abordado pela Ontopsicologia, pertence a quem considera com preciosidade a própria vida e centrar o ponto da identidade é algo primordial – “conhece-te a ti mesmo”, de socrática memória. Segundo Meneghetti (2013), em relação ao homem líder deve-se partir de algumas considerações sobre o seu dia-a-dia e suas escolhas:

Quando analisava a vida dos homens que se tornavam grandes personagens, políticos, industriais, etc., sempre me detive a considerar o que eles faziam, o que amavam, como se divertiam e descobri que esses grandes amam aperfeiçoar as suas pequenas coisas cotidianas. Há quem tende a ter a casa linda e não acaba nunca de embelezá-la, quem quer realizar o melhor jardim de rosas, quem ama comercializar relógios antigos, etc. Todos têm um prazer particular e sabem amá-lo, cultivá-lo, realizá-lo.(MENEGETTI, 2013, p. 142).

Complementa ainda o autor:

---

<sup>2</sup> “Do grego: μετανοεω = mudo a mente. Variação radical do comportamento para identificá-lo à intencionalidade do Em Si. Reorganização em evolução progressiva de todos os modelos mentais e comportamentais” (MENEGETTI, 2012, p. 172).

<sup>3</sup> Do grego: canto; todo, inteiro. “A arte do movimento musical ou harmônico” (...). A melolística consiste: 1) no individualizar e isolar o *iso* organísmico baseado sobre o primeiro cérebro visceral; 2) no ampliar este núcleo musical a todo o resto do corpo com variável criativa; 3) no restituir a convergência do pleno orgânico ao núcleo visceral” (MENEGETTI, 2012, p. 161).

Para esses personagens, fazer dinheiro e ter sucesso é fácil, mas cultivam sempre alguns a música, alguns a cozinha, alguns os vinhos, etc., porque aquele é o modo como cultivar e enriquecer a si mesmos: é uma paixão através da qual alguém ama e joga consigo mesmo, sem perder tempo com amantes, família e assim por diante. Esses homens dão a todos, mas têm jardins secretos onde convivem uma contínua evolução de si mesmos. Do intrínseco valor de si mesmos sabem depois criar abundância também para o contexto em que operam. Dessa centralidade de liderismo interior, se desenvolve produção, crescimento, evolução em vantagem de quem está em torno (MENEGETTI, 2013, p. 143).

O autor quando menciona as escolhas do dia-a-dia do homem líder, nos traz um conceito do que vêm a ser “pequenas coisas”, e que para ele, estas pequenas coisas, bem realizadas, são o miricismo cotidiano, o “micromundo” que o indivíduo deve cuidar se quiser ser vencedor no “macromundo”. Retomando as aulas do Professor Horário Chikota as informações e entendimento dos motivos de ativação do organismo, através da Melolística, acrescentamos aqui uma contribuição feita por Lorenzo (2007) ao dizer que:

A suspeita de que algo não vai bem poderia ser uma advertida na percepção organísmica, se exercitássemos continuamente essa escuta em nós mesmos. Mas é preciso também vontade férrea, diante do impacto total com o problema, de suspender por um momento qualquer juízo e fazer uma verificação (LORENZO, 2007, p. 188).

Saber auscultar, saber ser um leitor da própria psicologia, saber cultivar os pequenos momentos, através do miricismo cotidiano é o que contribui para dar o passo para a retomada da percepção organísmica e a certeza da tomada de decisão com base na intencionalidade de natureza. Meneghetti (1999) elucidada, a respeito da percepção, que:

Os seres humanos na sua investigação psicológica usam somente o cérebro, *porque perderam a sensibilidade viscerotônica*, mas bastaria analisar aquela imagem com a sensibilidade viscerotônica que imediatamente, se constataria a contradição. Por sorte, o campo de percepção viscerotônica humano é exato. Nota: A análise Ontopsicológica distingue três fases progressiva no processo perceptivo: exteroceptivo, proprioceptivo e egoceptivo. Exteroceptivo e proprioceptivo constituem o conhecimento viscerotônico ou organísmico completo (MENEGETTI, 1999, p. 148).

Segundo Chikota, (2007), a manutenção constante de um estilo de vida é uma garantia para manter incessante a própria meta do miricismo cotidiano, com atitudes e comportamentos proporcionais à própria dimensão e conquistas sempre em evolução gestáltica. Tal coerência nos hábitos cotidianos, simples ou complexos que sejam, denuncia por sua vez o estilo de vida e permite uma experiência psicológica superior do líder.

### **3 MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa descritiva bibliográfica com base em livros e artigos científicos de periódicos que tratam do assunto. E para o resultado final do artigo foram analisados os documentos que constam nos materiais apresentados. O foco maior de estudo foi a Teoria Ontopsicológica, a qual aborda e aprofunda o conceito de miricismo cotidiano.

O estudo realizado teve como base a coleta de informações em livros publicados, em trabalhos apresentados e publicados em congressos, como também em revistas científicas.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante das informações obtidas nos diversos textos onde o assunto miricismo cotidiano aparece, percebe-se que o líder, a partir do momento que perde o contato com sua identidade/seu projeto de natureza, necessita uma retomada para voltar a colher o máximo de si mesmo, enfim, colher a sua própria verdade. Segundo Chikota (2007), “a atuação ou não do miricismo cotidiano é o ponto de referência consciente nas coordenadas racionais da lógica que se pode articular em vantagem ou autossabotagem, respectivamente” (CHIKOTA, 2007, p. 181). Trata-se também aqui de uma escolha.

Ao citar metanoia, Meneghetti (2010) explica também a importância do sonho para se chegar à exatidão. Afirma: “o sonho é importante porque chega diretamente, sem ser manipulado pela racionalidade. É uma sublimação viscerotônica que provém do organísmico” (MENEGHETTI, 2010, p. 65).

Para solucionar o problema crítico do ser humano as três grandes descobertas da Ontopsicologia – o campo semântico, o Em Si ôntico e o monitor de deflexão – contribuem e dão a resolução por meio do critério do Em Si ôntico, solucionando assim o problema crítico do conhecimento.

Dentro do assunto deste estudo elucidam-se que a metanoia, através do miricismo cotidiano, traz a possibilidade do ser humano trazer de volta suas percepções, trazer de volta a possibilidade da percepção organísmica, servindo como uma bússola a serviço do humano para uma vida plena e de realizações.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para concluir, caso se queira retomar a exatidão é indispensável a verificação total de si mesmo. Possuímos várias ferramentas caso quisermos reencontrar a normalidade e

exatidão. Escolhas diárias podem ser percebidas através da percepção organísmica e do cérebro viscerotônico. E para isso acontecer é necessário um conhecimento completo do ser humano. A perda desta percepção é retomada através de conscientização, o trabalho em sala de aula realizado pelo Professor Chikota trouxe à tona a importância de contato do indivíduo consigo mesmo para o desenvolvimento da percepção organísmica, e por meio da Melolística estimular todos os órgãos de maior percepção no corpo humano.

Em a Psicologia do Líder, Meneghetti (2013) esclarece:

A solução existencial é dar novamente a unidade base ao indivíduo humano: a recuperação do Em ôntico por parte do Eu lógico-histórico. Para fazer isso, a Ontopsicologia descobriu que é preciso recuperar o sentido da biologia, o viscerotônico, isto é, recuperar as ações primárias do orgânico, enquanto o plano do orgânico em sentido biológico é íntegro (MENEGHETTI, 2013, p. 282).

Continua seus esclarecimentos e assim conclui:

Através da metanoia, restabelece-se a leitura direta do dado da unidade de ação, a leitura direta da identidade de natureza. A passagem deve ser iniciada gradualmente através da percepção viscerotônica... Se experimentarmos, em vez disso, a agir as indicações viscerotônicas, gradualmente chegaremos a uma retomada global de nós mesmos (MENEGHETTI, 2013, p. 283).

Compreendido o ponto, sendo possível a compreensão de tudo o que envolve a percepção é possível a retomada. “Enquanto existe vida, nós temos intacta a possibilidade de autocorreção perfeita” (MENEGHETTI, 1999, p. 36).

## REFERÊNCIAS

CHIKOTA, H. O líder, o miricismo cotidiano, a vantagem e a auto-sabotagem. *In* MENEGHETTI, A. **Atos do Congresso Business Intuition 2004**. São Paulo: FOIL, 2007, p. 179-183.

LORENZO, C. Na mudança de mercado e regras, a intuição é hoje indispensável: como se abre e, quando a perdemos, o que fazer. *In*: MENEGHETTI, A. **Atos do Congresso Business Intuition 2004**. São Paulo: FOIL, 2007, p. 184-191.

MENEGHETTI, A. **Projeto Homem**. 2. ed. Porto Alegre: Ed Psicologica Editrice, 1999

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Porto Alegre: Ontopsicologica Editrice, 2012.

MENEGHETTI, A. **A psicologia do líder**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora, 2013.